

FUNDAMENTAÇÃO DA LINHA DE AÇÃO PARA SOLUCIONAR A CRISE DO
ENSINO VOCACIONAL

Por motivos de ordem técnica de um lado e por imperativo da JUSTIÇA, de outro, solicitamos aos senhores pais que cerrem fileiras em torno da volta da Profa. MARIA NILDE MASCELLANI, à coordenação do SERVIÇO DO ENSINO VOCACIONAL, única possibilidade na hora presente para a continuidade do SISTEMA DE ENSINO VOCACIONAL, pois a sua substituição agora, ^{por ~~qualquer~~ em virtude de pressão} por outro elemento, por mais capacitado que seja, representaria a quebra da própria experiência inicial, ^{o princípio} invalidando os resultados que teríamos obrigação de ~~apresentar~~ apresentar no próximo ano, ao Governo do Estado.

Qualquer um que entenda como funciona uma experiência organizada em moldes científicos, poderá testemunhar que a pessoa mais importante, embora todas as outras sejam necessárias, é o líder. É ele o elemento capaz de prever antes dos outros o objetivo a alcançar e reunir em função desse objetivo as forças vivas do grupo, levando os elementos a descobrirem os melhores meios para atuar.

Ao atingir a experiência um certo estágio de desenvolvimento, em situação de normalidade, dentro do próprio grupo podem aparecer elementos capazes de substituírem o líder de maneira natural e espontânea. Nunca, porém, um líder pode ser substituído (sob pressão), pois o impacto causado pela imposição de um novo dirigente anula este processo de desenvolvimento do grupo.

Os líderes de grupos menores mesmo eficientes e atuantes na sua especialização dentro do sistema não têm a visão de conjunto própria do coordenador que orienta a ação geral em direção ao fim.

E como qualquer obra pioneira, seja no campo educacional, humano ou social sempre está ligada a um home, pelo menos no princípio, a bem da verdade e da justiça devemos reconhecer que a pessoa que pôs em atuação e conseguir realizar a idéia de GINÁSIO VOCACIONAL foi D. MARIA NILDE MASCELLANI. Muitos poderiam tê-la realizado, mas não o fizeram. Além disso, se o motivo que a afastou foi ter se mantido firme ante uma quebra de princípio, aceitar seu afastamento seria pactuar com uma situação injusta.

Nossa posição de técnicos que somos e de pessoas justas que nos esforçamos por ser, exige que nos definamos, nesta hora, pela volta de Profa. MARIA NIDHEM MASCELLANI à Coordenadoria do SERVIÇO DO ENSINO VOCACIONAL sob forma de falência da pesquisa científica que realizamos e de quebra de princípios de JUSTICA pelos quais nos empenhamos.

No momento em que a crise do ensino vocacional parece atingir seu climax criando condições de extrema insegurança, desejo comunicar a todos e de modo especial aos professores, o que segue:

- 1° - Agradecimento profundo pelas manifestações de solidariedade e apoio recebidas;
- 2° - Sentimento de pertencer ao grupo participando com todos das discussões e delineamentos;
- 3° - Manifestação de confiança em todos os assessôres, superiores, colaboradores, orientadores, professores e funcionários;
- 4° - Consideração de que a posição de uma linha ponderada ou combativa no desenvolvimento dos trabalhos é fenômeno natural no processo de dinâmica do grupo e não implica em atitudes de covardia por um lado nem de extrema coragem de outro;
- 5° - Qualquer que seja a solução, os professores militantes na rede deverão decidir com toda liberdade e individualmente seu desligamento ou não do sistema, imediato ou remoto, levando em consideração situação financeira, problemas pessoais e familiares.

Sendo esta a última comunicação formal com o grupo até decisão final por parte das autoridades maiores, peço a todos atitudes de calma e de extrema compreensão de uns para com os outros de modo que o grupo do vocacional se apresente sempre unido em pensamento.